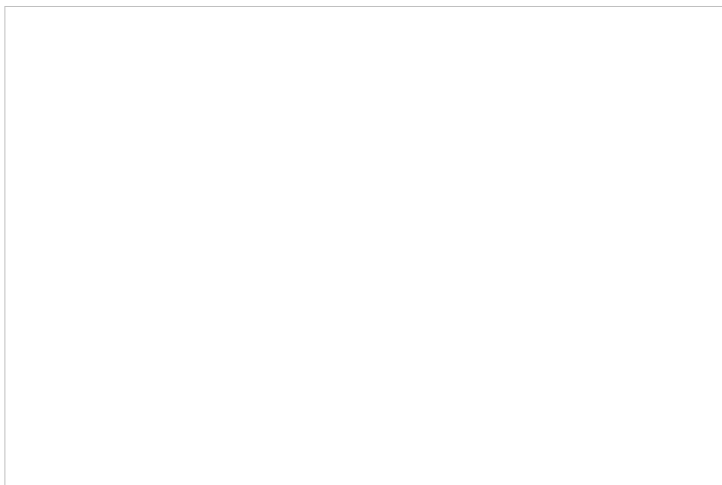


16/06/2018 14:48 - Peru perde de 1 x 0 para a Dinamarca



No terceiro jogo da Copa, na rodada deste sábado Peru e Dinamarca fizeram um jogo marcado por muita movimentação na região central do gramado, com forte atuação dos jogadores de meio de campo.

Os peruanos Yotún, Carrillo e Cueva ficavam à frente da zaga, dando o primeiro combate aos atacantes dinamarqueses, principalmente Pulsen e o camisa dez Eriksen.

Mais uma vez o árbitro de vídeo (VAR) voltou a ser usado pelo árbitro central. Na jogada de ataque do Peru, em que Cueva passa a bola para Advíncula e a recebe de volta dentro da área, vai em direção ao gol, mas é derrubado pelo defensor da Dinamarca. Eram 43 minutos do primeiro tempo.

O árbitro Bakary Bassama confirma o pênalti, após consultar o VAR. O pênalti batido por Cueva é desperdiçado pelo peruano, que chuta a bola por cima do gol adversário. Logo depois o juiz termina o primeiro tempo.

Segundo Tempo

O jogo no segundo tempo apresentou as duas seleções com um futebol mais ofensivo e com chances de gols para os dois lados. Aos 11 minutos, o peruano Trauco coloca Cueva em condições de marcar. Ele entra em velocidade na área, passa por um zagueiro e passa a bola para Cueva, que chuta distante do gol da Dinamarca.

Dois minutos depois, é a vez da seleção dinamarquesa ir ao ataque. Sisto recebe a bola no seu campo de defesa, avança em velocidade e passa a bola para Eriksen, que dá uma assistência para Poulsen livre na área peruana. Este só teve o trabalho de chutar para o gol na saída do goleiro Gallese, fazendo 1 x 0 para a Dinamarca.

Com o gol da Dinamarca, o treinador peruano decide fazer mudanças na equipe. Na mais aguardada delas, Ele tira Edison Flores e coloca Paolo Guerrero. A entrada do craque peruano, que quase ficou da Copa por causa de uma punição por doping, melhorou um pouco o desempenho do ataque. O time chegou a ter várias chances de gols, mas sem sucesso.

Os dinamarqueses se fecharam na defesa e conseguiram rechaçar as jogadas de ataque do Peru. O jogo foi nesse ritmo até o árbitro apitar o fim da partida.

Fonte: Aécio Amado - Repórter da Agência Brasil